UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DO BRASIL III Nome do Componente Curricular em inglês: BRAZILIAN HISTORY III	Código: HIS135
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: ANDRE DE LEMOS FREIXO	

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60 horas	04 horas/aula	00 horas/aula

Data de aprovação na assembleia departamental:

Ementa: Ver projeto pedagógico https://ichs.ufop.br/projeto-pedag%C3%B3gico-4

Conteúdo programático:

Primeira parte – As ordens para o "progresso"

- Primeira República e a modernidade: racismo, sexismo, desigualdades e "vira-latismo"
- Como (não) fazer uma república tropical? Autoritarismo e populismos
- Uma democracia possível, mas… Desejada? O trabalhismo e os liberais
- Constituições e cidadania no Brasil

Segunda Parte – Golpes e Ditaduras

- Golpes e "atalhos" autoritários
- Violências: censura, perseguição, tortura e negacionismo
- Golpe de 1937 e Golpe de 1964
- Ditaduras e Segurança Nacional: nacionalismo ou farsa patriótica?

Terceira parte – As formas do mesmo e a religião do novo

- Eleições Diretas e um "fracasso": o caso Collor
- FHC e o neoliberalismo no Brasil
- PT: da esperança conciliadora ao "golpeachment" de 2016
- 2018: o autoritarismo contra-ataca

Objetivos:
Apresentar um panorama dos principais temas e debates historiográficos no e sobre o Brasil Republicano; debater a relação entre contemporaneidade e história; ética e história;

diversidade e direitos humanos; apresentar a importância dos valores e virtudes republicanas (e epistêmicas) na e para a sociedade brasileira e o perigo e o absurdo dos autoritarismos.

Metodologia: Aulas expositivas (dialógicas); Encontros mediados pelo docente sobre a atuação em sala e a prática docente.

Atividades avaliativas (teóricas):

Uma prova ao final da disciplina (no valor de 4,0 pontos) - ver cronograma.

Critérios de Avaliação:

- Articulação da crítica apresentada às leituras do curso;
- Demonstração qualitativa de aproveitamento das leituras;

Atividades Avaliativas (práticas)

Dois relatórios sobre "Mitos sobre história do Brasil". Trabalho em grupo, 3 a 5 integrantes no máximo (6,0 pontos no total pelos 2 relatórios: 3,0 pontos cada relatório).

MITOS SOBRE HISTÓRIA DO BRASIL

O objetivo principal desta atividade é complementar os debates formais e teóricos, de forma direcionada e mediada pelo docente: os debates iniciados com os conteúdos obrigatórios nos conduzirão aos muitos mitos sobre a história do Brasil que ouvimos e notamos circulando pelas redes sociais e nossa vida cotidiana. **Avaliação em grupo** (3 a 5 integrantes no máximo), xs discentes entregarão ***dois relatórios* (ver cronograma)**, apresentando e problematizando materiais de difusão de desinformação histórica referente ao conteúdo do nosso curso (memes, postagens, "textões", vídeos, *podcasts*, publicações, canais de YouTube, etc.).

Critérios de Avaliação:

- Iniciativa propositiva e participação;
- Articulação da crítica apresentada às leituras do curso;
- Demonstração qualitativa de aproveitamento das leituras;

EXAME ESPECIAL

Consistirá em um trabalho final, a ser realizado em casa, e entregue dentro do prazo previsto no cronograma. No trabalho, o(a) aluno(a) deverá responder a cinco perguntas (no valor de 2,0 pontos cada) que serão fornecidas pelo professor sobre tudo o que foi trabalhado ao longo do semestre. As respostas a estas perguntas deverão permitir ao professor perceber o grau de aproveitamento das leituras obrigatórias, documentários e demais conteúdos disponibilizados

ao longo do curso. Todo o conteúdo obrigatório (incluindo debates, documentários e apresentações em sala) será levado em consideração para a elaboração das questões do Exame Especial.

CRONOGRAMA

A ser anunciado

Bibliografia básica:

(1) BASSANEZI, Carla; DEL PRIORE, Mary. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto; Editora da UNESP, 1997. Disponível em: https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/del-priore-histc3b3ria-das-mulheres-no-brasil.pdf#%5B%7B%22num%22%3A676%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C0%2C792%2Cnull%5D, acesso em 22/03/2018.

(2) BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *A UDN e o udenismo*: ambiguidades do liberalismo brasileiro (1945-1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra [1981].

(3) _____. BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. "O velho PTB paulista: partido, sindicato e governo em São Paulo, 1945-1964". *Lua Nova*, n.17, São Paulo, junho de 1989, p.133-161;

(4) FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil republicano*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001-2019 (5 vols.);

(5) REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). *A ditadura que mudou o Brasil*: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014;

(6) _____. "Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar", *Revista Brasileira de História*, vol. 24, nº 47, 2004, disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbh/v24n47/a03v2447.pdf;

(7) GOMES, Flávio e DOMINGUES, Petrônio (Orgs.). *Políticas da Raça*: experiências e legados da Abolição e pós-emancipação no Brasil. São Paulo: Selo Negro Edições, 2014;

(8) KRENAK, Ailton. "Antes, o mundo não existia". In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.201-204.

(9) NASCIMENTO, Abdias (do*). O Genocídio do negro brasileiro*: processo de um mascaramento. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2017;

(10) RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe M. *Memórias do cativeiro* – Documentário https://www.youtube.com/watch?v=_Hxhf_7wzk0, (2005);

(11) SCHWARCZ, Lilia Moritz (v.3), GOMES, Angela de Castro (v.4); REIS FILHO, Daniel Aarão

(v.5) (ORGS.). *História do Brasil Nação*: 1808-2010, Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mapfre, 2012-2014;

(12) SIMÕES, Solange de Deus. *Deus, pátria e família*: as mulheres no golpe de 1964. Petrópolis, RJ: Vozes 1985;

(13) SKIDMORE, Thomas. *Brasil*: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930/1964). Rio de Janeiro: Saga, 1969.

(14) _____. *Brasil*: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Bibliografia complementar:

CASSOLI, Marileide Lázara. *A construção da liberdade*: vivências da escravidão e do pós-abolição. Jundiaí: Paco Editorial, 2017;

(**) D'ARAUJO, Maria Celina. *O Segundo Governo Vargas, 1951-1954*: democracia, partidos e crise política. Rio de Janeiro: Zahar, 1982;

DE DECCA, Edgar Salvadori. *1930*: o silêncio dos vencidos. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984;

DREIFUSS, Rene Armand. *1964*: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987;

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930*: historiografia e história. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1976;

GASPARI, Elio. *A ditadura envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014;

_____. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004;

_____. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

_____. *A ditadura derrotada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003;

GOMES, Angela M. de Castro. *Capanema*: o ministro e seu ministério. Rio de Janeiro: Editora FGV; Universidade São Francisco, 2000;

(*) _____. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: IUPERJ; São Paulo: Vertice,1988;

GOMES, Flávio dos Santos. *De olho em Zumbi dos Palmares*: histórias, símbolos e memória social. São Paulo: Claro Enigma, 2011;

KALY, Alain Pascal. *Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro:

Pallas, 2013;

LUSTOSA, Isabel. *De olho em Lampião*: violência e esperteza. São Paulo: Claroenigma, 2011;

SANTOS, Silvio Coelho dos. *Os povos indígenas e a Constituinte*. Florianópolis: Ed. da UFSC; Porto Alegre: Movimento, 1989;

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras,1993;

RODRIGUES, Almira; CORTÊS, Iáris Ramalho; CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA (BRASIL). *Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituinte*: legislação (federal, estadual e municipal) sobre direitos das mulheres a partir da Constituição de 1988. Brasília, DF, Brasil: CFEMEA, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Governo Federal, Letras Livres, c2006;

(*) WEFFORT, Francisco C. *O populismo na política brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.